**Projeto 36 - Residencial José Maksoud: da favela ao sonho da casa própria**

|  |  |
| --- | --- |
| **Entidade/Instituição proponente do Projeto** | |
|  | EMHA - Agência Municipal de Campo Grande |
| **Estado e Cidade** | |
|  | MS, Campo Grande |
| **Título/Identificação do Projeto:** | |
|  | Residencial José Maksoud: da favela ao sonho da casa própria. |
| **Categoria do Projeto:** | |
|  | Projeto de impacto regional, com foco em ações de sustentabilidade. |
| **Nome e Cargo do responsável pelo projeto junto à instituição inscrita:** | |
|  | Dirceu de Oliveira Peters, Diretor Presidente da EMHA - Agência Municipal de Habitação de Campo Grande |
| **Telefone com DDD do responsável pelo projeto:** | |
|  | (67) 3314-3916 |
| **E-mail do responsável pelo projeto** | |
|  | [habitacao.emha@gmail.com](mailto:habitacao.emha@gmail.com) |
| **Objetivos do projeto** | |
|  | Estabelecer um processo de interação com a população, para uma melhor adequação da obra à demanda de famílias em vulnerabilidade social e/ou impactadas pelas obras de intervenções urbanas, como forma de viabilizar o exercício da participação e o controle social, no processo de reassentamento habitacional. Promover a inclusão social das famílias caracterizadas como interesse social por meio do reassentamento populacional; Construir unidades habitacionais, localizadas em empreendimento dotado de infraestrutura adequada e abastecido por serviços e equipamentos públicos que atendam as necessidades básicas do público-alvo e que estimulem a consolidação urbana para o desenvolvimento local; Promover o Trabalho Técnico Social no processo de reassentamento das famílias objeto da intervenção, como o diferencial e importante meio de inclusão social, fomentando o convívio das famílias em sociedade, inserindo-as à malha urbana. |
| **Beneficiários Diretos** | |
|  | Famílias atendidas com benefício de moradia, classificadas como ocupantes de área de risco, fundo de vale, frente de intervenções urbanas ou em situação de vulnerabilidade social, provenientes das Regiões Urbanas do Anhanduizinho e Bandeira, no município de Campo Grande, identificadas e cadastradas como público alvo do projeto. |
| **Beneficiários Indiretos** | |
|  | Trabalhadores do setor da construção civil e cadeia produtiva de materiais e de serviços vinculados a viabilidade de execução do empreendimento, considerando a geração/manutenção de emprego; Moradores do entorno do empreendimento, com a ampliação dos serviços e equipamentos públicos; Comerciantes e prestadores de serviços locais do entorno do empreendimento, com o aumento de demanda; |
| **Detalhamento do Projeto** | |
|  | O projeto tem a finalidade de promover a inclusão social por meio do re-assentamento populacional, identificando e cadastrando 482 famílias classificadas como ocupantes de áreas de risco, fundos de vale, frentes de intervenções urbanas ou em situação de vulnerabilidade social, localizadas no bairro Moreninha (Região Urbana do Bandeira) e nos eixos lineares dos Córregos Bálsamo e Lageado (Região Urbana do Anhanduizinho), além de casos isolados de mesmo âmbito, localizados próximas as áreas de intervenção.  Por meio do trabalho técnico social foi identificado uma demanda composta por famílias de baixa renda que sobrevivem de subempregos e/ou benefícios de programas assistenciais do governo. Residem em áreas irregulares com moradias precárias e insalubres, expostas a riscos de inundação, doenças, acúmulo de lixo a céu aberto e moradias com proximidade a redes de alta tensão. Algumas famílias ocupam o local desde 1990, sendo também comum os casos de coabitação com famílias distintas vivendo sob o mesmo teto. Com base nos estudos da demanda e na análise das características das áreas de intervenção foi possível identificar o perfil dos futuros beneficiários para elaboração de projetos e desenvolvimento de uma ação habitacional que atendesse as necessidades deste segmento de público específico. Para tanto, foi selecionada uma área pública, localizada no Bairro Moreninha, na Região Urbana do Bandeira, dotada de infraestrutura adequada e com acessos a comércios, serviços e equipamentos públicos para a implantação de um loteamento, denominado Residencial José Maksoud, composto por 482 unidades habitacionais, sendo 467 moradias com área de 35,84 m² e 15 casas com área de 40,63 m² em projetos planejados com acessibilidade. Este projeto faz parte do Complexo Bálsamo, aprovado pelo Governo Federal, no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC II, o qual emprega recursos do Programa Minha Casa Minha Vida, por meio do Fundo de Arrendamento Residencial, em parceria com a Prefeitura Municipal de Campo Grande.  O Trabalho técnico social desenvolvido para o atendimento às famílias beneficiadas no empreendimento habitacional José Maksoud tem fundamental importância no processo de reassentamento populacional, pois está presente desde a identificação e o cadastramento das famílias, passando por diversas atividades com a comunidade durante a execução do loteamento e chegando até a fase de pós-ocupação, quando serão desenvolvidas ações de integração e convívio social com os moradores, além de todas as atividades programadas, resultando na análise da efetividade do projeto. Neste mês de janeiro de 2014, o empreendimento está na fase de conclusão das habitações para entrega aos futuros moradores. A etapa de pós-ocupação do Trabalho Técnico Social será implantada na seqüência ao reassentamento das famílias provenientes das ocupações irregulares à habitação definitiva. A erradicação de áreas de risco, realizada de forma planejada e integrada a políticas de gestão multissetoriais, resulta diretamente na melhoria da qualidade de vida da população beneficiada e contribui para o ordenamento do planejamento da cidade. |
| **Parcerias (mencionar as outras instituições que participam do projeto mesmo que não haja aporte financeiro relevante)** | |
|  | - Secretarias Municipais das áreas de: Saúde, Educação, Cultura, Esporte, Meio Ambiente, Obras e Infraestrutura, Transporte, Trânsito e Mobilidade, Assistência Social e Trabalho.  - Empresas concessionárias de Águas, Esgoto e Energia. - Caixa Econômica Federal. - Empresas terceirizadas executoras do trabalho técnico social e de obras. - Parceiros com aporte financeiro empregado diretamente no Projeto: Governos Federal e Municipal. |
| **Investimento (colocar a entidade e o valor correspondente)** | |
|  | Município de Campo Grande/MS R$ 4.251.470,68 Governo Federal, por meio do FAR R$ 23.136.000,00 Governo Federal, por meio do OGU R$ 430.426,95 TOTAL R$ 27.817.897,63 |
| **Anexar a apresentação do projeto (arquivos em .pdf ou powerpoint) Obs: Nome do arquivo não pode conter acentuação e "ç"** | |
|  | [Selo de merito ABC 2014 EMHA Campo Grande MS.pdf](http://www.abc.habitacao.org.br/wp-content/uploads/gravity_forms/7/2014/01/Selo%20de%20merito%20ABC%202014%20EMHA%20Campo%20Grande%20MS.pdf) |